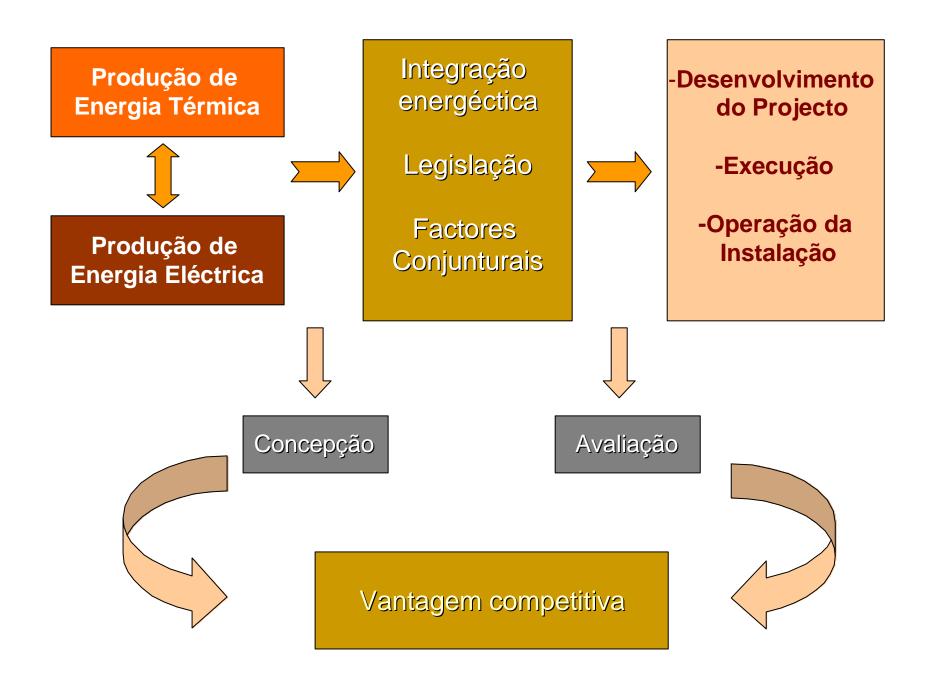
Produção Combinada de Energia Eléctrica e Térmica na Indústria - Cogeração Uma Vantagem Competitiva ou Não?

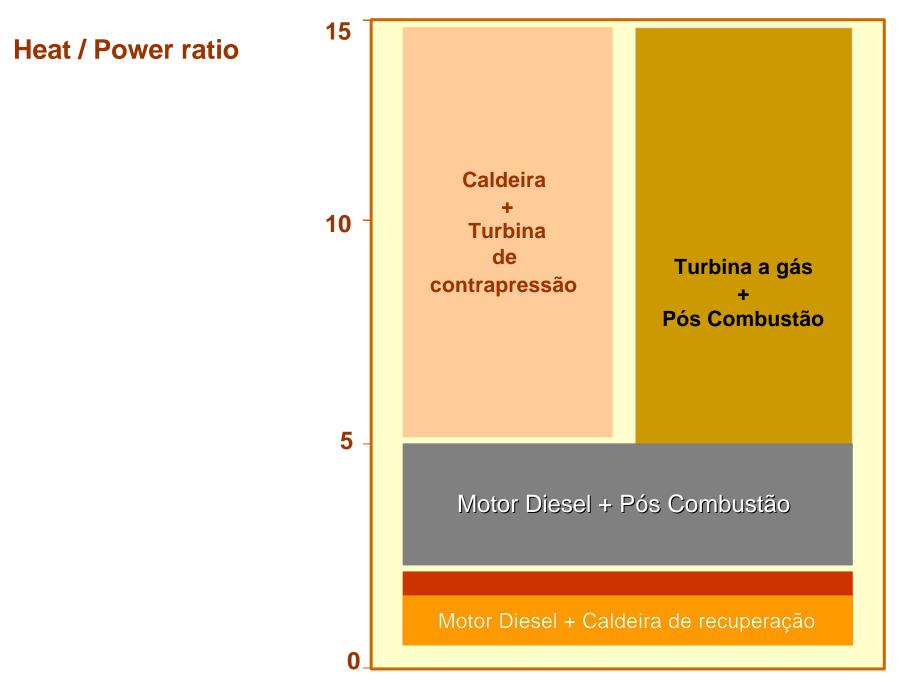
Departamento de Engenharia Química Faculdade de Engenharia do Porto

Manuel Álvaro Neto Coelho Aveiro, 28 de Novembro de 2002

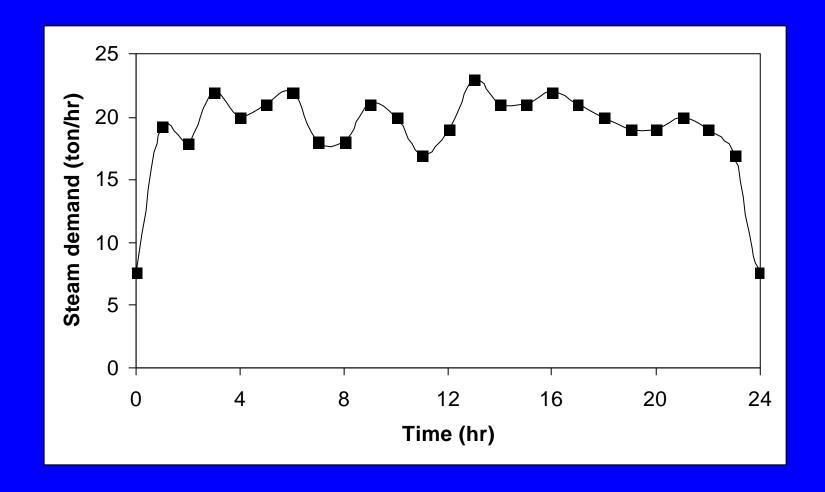


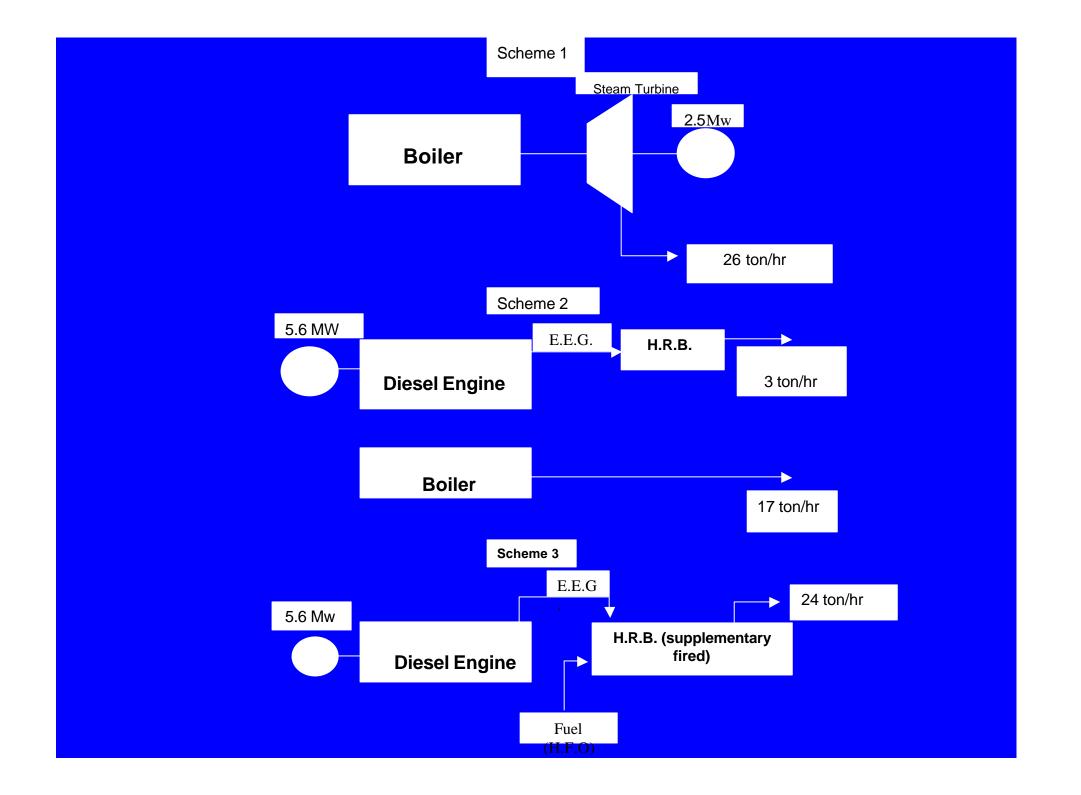
Concepção do Sistema

- □ Relação entre energia térmica e energia eléctrica ; Exemplo de Topping cycle e Bottoming cycle
- □ Previsão das variações de consumo de energia eléctrica e térmica
- ☐ Fontes de energia
- □ Aplicação de legislação
- ☐ Tecnologias disponíveis: Cheng Cycle; Aeroderivative Turbines
- □ Integração energética e sua interacção com o sistema de cogeração

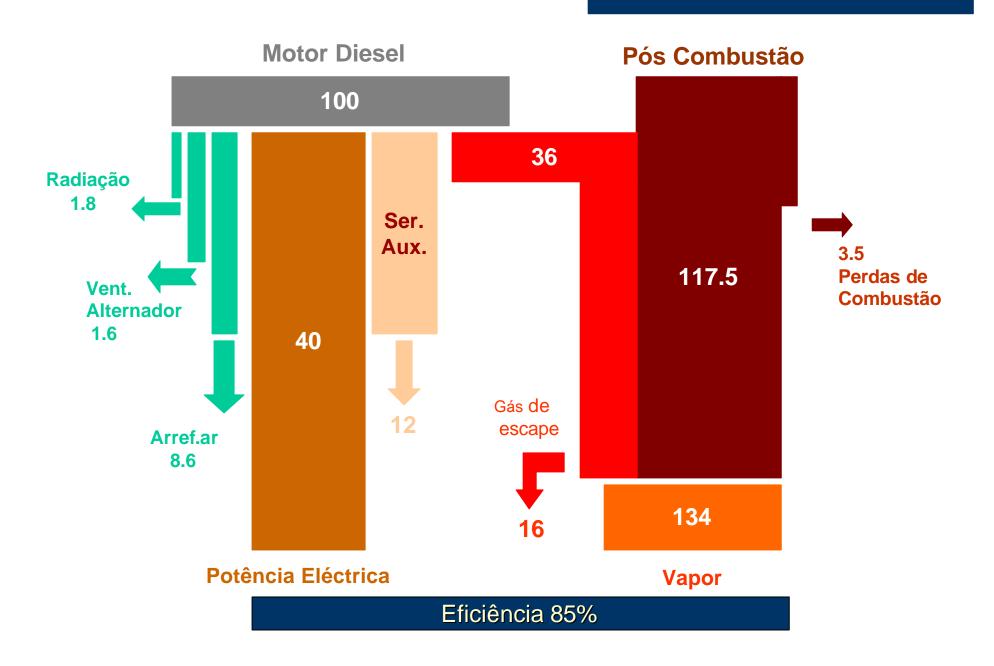


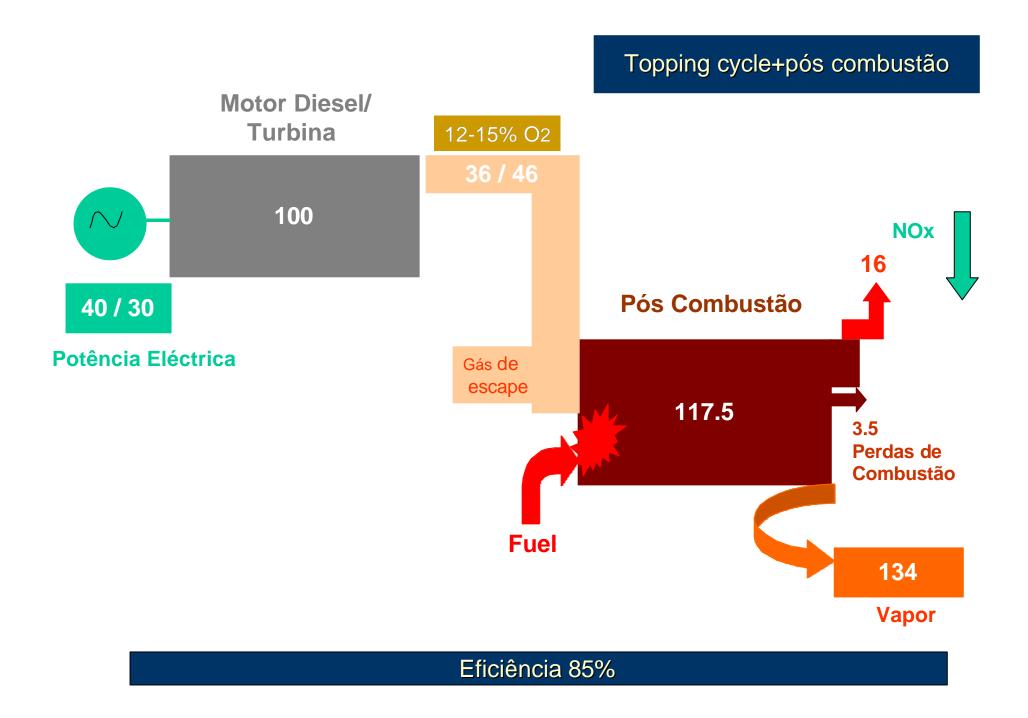
Energia Térmica (v.s.)





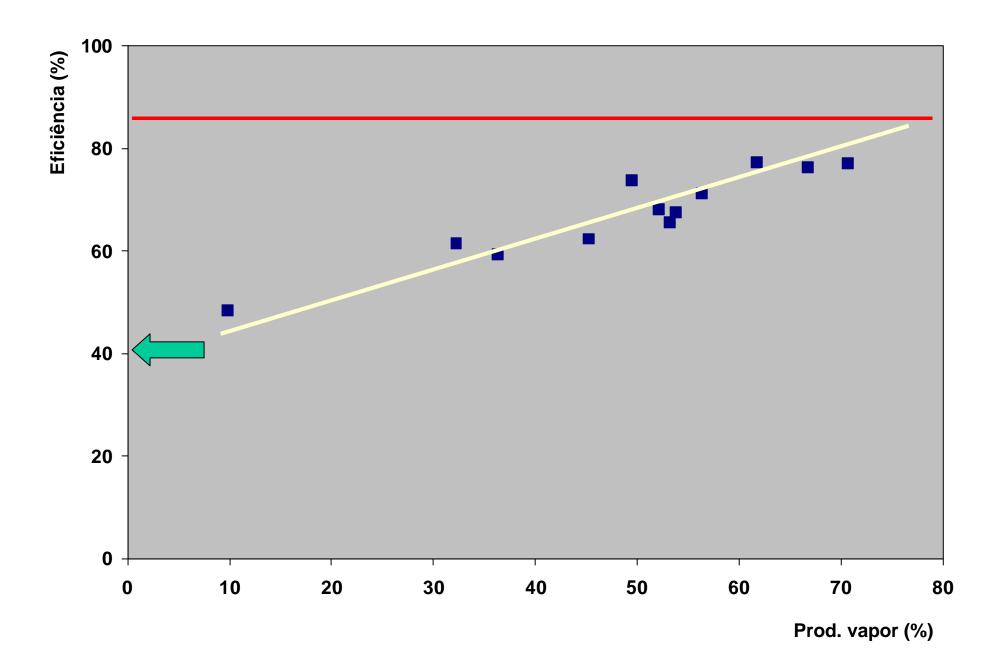
Motor Diesel + Pós-combustão

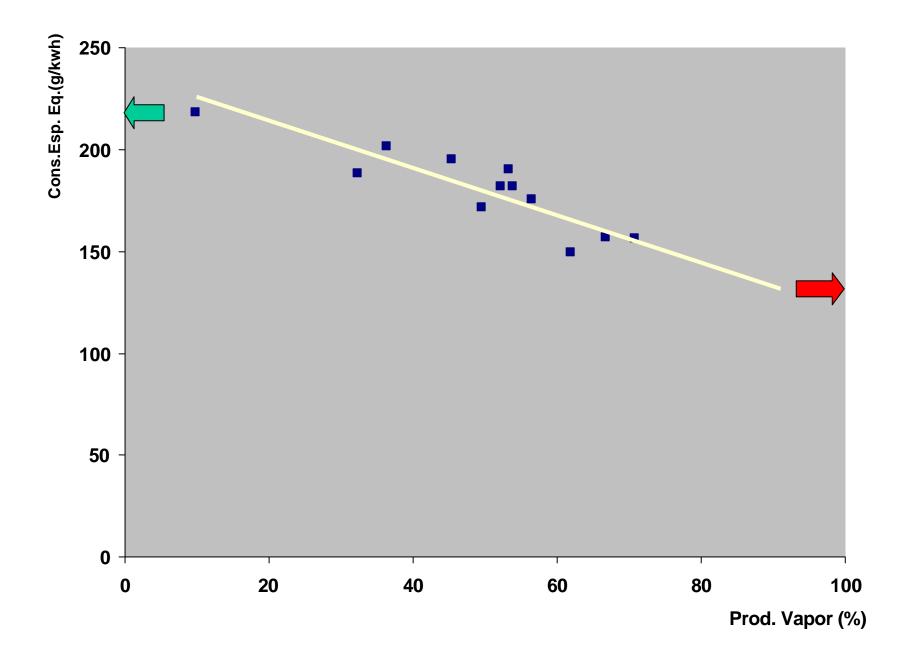


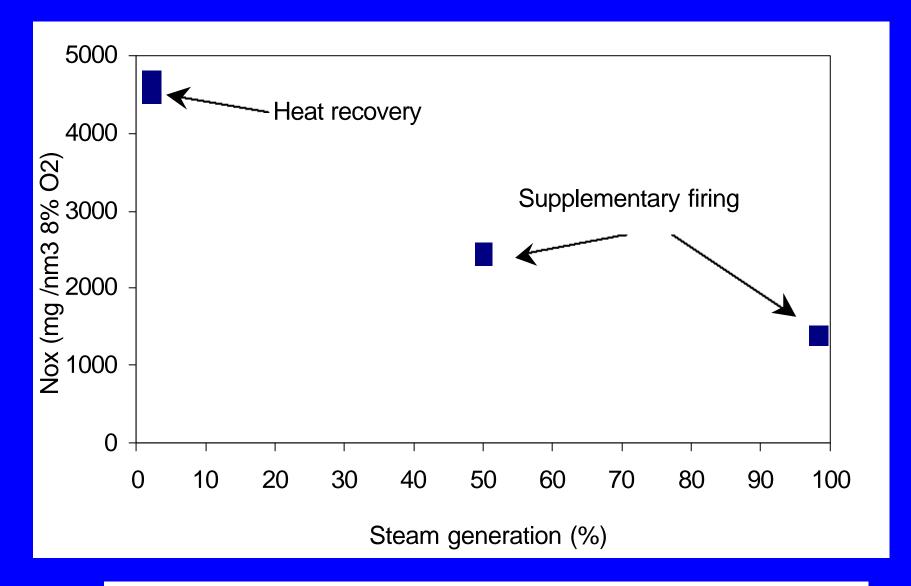


Especificações para o Desenho do Sistema

- ☐ Flexibilidade do sistema
- ☐ O sistema tem a capacidade de operar isolado da rede
- O sistema de produção de vapor pode operar independentemente das condições de operação do sistema de produção de energia eléctrica
- ☐ Garantir a operacionalidade do sistema com a variação do consumo de vapor
- ☐ Minimizar a emissão de Nox no gas de exaustão







NOx emissions in the boiler exhaust

Conclusões

- □ A fase de concepção e integração energética do sistema de cogeração com o processo produtivo é vital
- ☐ Só elevadas eficiências energéticas dos sistemas garantem a sua competitividade
- □ A redução das emissões por unidade de energia gerada é um factor determinante
- □ A cogeração constitui uma vantagem competitiva pouco sensível a condições conjunturais
 - eficiência global dos sistemas for elevada
 - aproveitamento máximo da energia térmica- factor determinante nos sistemas de turbina a gas



